

# SEMINÁRIO SOBRE A DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO

Os estudantes portugueses com o derrube da ditadura fascista em 25 de Abril, vieram criadas as condições objectivas necessárias para avançar na concretização daquilo que foi a sua bandeira de luta durante o duro regime fascista: por um lado o reforço de estruturas associativas de tal forte organizadas que lhes permitisse uma efectiva intervenção no processo democrático; por outro lado a concretização de certos pontos sobre a democratização da estrutura do ensino.

É neste sentido que as A.A.E.E. decidiram promover um amplo debate a nível Nacional organizado no âmbito da Comissão Pró-Unep em que participem o maior número de estudantes em colaboração com outros sectores directos ou indirectamente ligados ao ensino. A materialização desta iniciativa será o Seminário sobre a Democratização do Ensino, cujos objectivos serão principalmente a clarificação e definição de certos pontos da Reforma Geral e Proceédica do Ensino, hoje, programa de acção dos Estudantes Portugueses.

A política fascista de ensino caracterizada pelo anti-cientifismo e a consequente obscurantismo pretendia sempre desenvolver uma falsa contredição estudante-professor (como duas posições antagónicas, "por natureza") querendo desviar a denúncia do que havia de essencialmente caracterizador dessa política: tentava confundir-as o essencial com o secundário.

Na os estudantes portugueses, na luta que desenvolveram contra a política fascista de ensino, sempre souberam denunciar os pontos essenciais dessa política anti-popular, autoritária e repressiva.

A situação política que vivemos exige nos estudantes uma ampla e efectiva participação na construção democrática de uma sociedade nova, de um ensino verdadeiramente ao serviço do povo português. Contudo, o fraco desenvolvimento do M.A. em certos sectores das massas estudantis impede-nos duma intervenção tão grande quanto necessária no avanço de medidas concretas que conduzam à materialização daquilo que os estudantes apontam como objectivo. Isto revela-se sobretudo no sector do Ensino Secundário, o que justifica de certo modo a pouca participação dos estudantes do Liceu e Escolas Técnicas neste Seminário. Pode mesmo dizer-se que a participação se reduz às escolas onde os estudantes se encontram minimamente organizadas.

Concluimos, no entanto, que a organização deste Seminário bem como as Campanhas de Alfabetização e Educação Sanitária, grandes iniciativas da Comissão Pró-Unep, contribuíram decididamente para um mais amplo reforço do Movimento Associativo e a união das massas estudantis na acção de concretizar os objectivos por elas definidos.

No amplo debate, que será o Seminário, procurarão os estudantes portugueses uma contribuição para definição de medidas mais eficazes para a resolução de todas as questões que se prendam com uma efectiva Democratização do Ensino.

**SEMINARIO SOBRE  
DEMOCRATIZAÇÃO DO  
ENSINO**

COIMBRA 13-17 DE NOVEMBRO

**NO TEATRO GIL VICENTE**

O SEMINÁRIO ESTÁ ABERTO À PARTICIPAÇÃO DE  
TODOS OS ESTUDANTES INTERESSADOS

A DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO É TAREFA DE TODOS NÓS